

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU COMUNICAÇÃO

**A REPRESENTAÇÃO DO ENVELHECIMENTO FEMININO NAS MÍDIAS
SOCIAIS: A CONSTRUÇÃO DE PONTES CULTURAIS E GERACIONAIS NA
REVISTA TPM**

Renata Eisinger (eisinger.renata@gmail.com)

Louis Marie Ndomo Edoa (louisnelma40@gmail.com)

Maria Luiza Eisinger Gualberto (eisinger.malu@gmail.com)

O envelhecimento populacional é um fenômeno global, impulsionado pelo aumento da expectativa de vida. No Brasil, 15,8% da população já tem 60 anos ou mais, um dado do Censo Demográfico de 2022 do IBGE que evidencia a relevância de se discutir a velhice sob novas perspectivas. A pesquisa se alinha à "Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030" da OMS, explorando como as mídias sociais, em particular o perfil da Revista TPM no Instagram, representam o envelhecimento feminino. O estudo utiliza a teoria da representação de Hall (2016) e as práticas de significação de Silva (2023) para analisar como a revista desconstrói estereótipos e fomenta narrativas que ampliam o debate sobre identidade e diálogo entre gerações. A metodologia é multimétodos, incluindo levantamento de materiais, análise de conteúdo, revisão de literatura e identificação de narrativas femininas. O foco são as 73 publicações (fotos com textos) da Revista TPM entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024. A análise de conteúdo, baseada em Bardin (2020), permitiu aprofundar na polissemia das publicações e estruturar as narrativas em cinco categorias principais: 1) Aparência e padrões de beleza; 2) Empoderamento e

autoimagem positiva; 3) Experiência, sabedoria e histórias de vida; 4) Sexualidade e intimidade na maturidade; e 5) Diversidade e interseccionalidade. A análise de quatro postagens exemplares demonstra a riqueza da representação do envelhecimento. Na categoria de Aparência, a postagem de Paulina Porizkova (Inst. 03) desconstrói o padrão de beleza "sem idade" ao mostrar seu rosto com rugas, enquanto a postagem sobre Lee Grant (Inst. 01) valoriza a autenticidade sobre a estética. Em Empoderamento, os depoimentos do evento "Casa Menopausa" (Inst. 02) destacam a autoconfiança que vem com a maturidade, e a declaração de Porizkova reforça o envelhecimento como sinônimo de força. Na categoria de Experiência e Sabedoria, a trajetória de Lee Grant (Inst. 01) e os depoimentos da "Casa Menopausa" (Inst. 02) ressaltam a importância dos "quilômetros rodados" para a autonomia. O relato de Maria Bopp sobre sua mãe (Inst. 04) evidencia como histórias pessoais, mesmo em contextos de perda, ampliam a compreensão da velhice. A Sexualidade e Intimidade são abordadas pela postura crítica de Lee Grant e pela autoaceitação de Porizkova, que reivindica sua própria sensualidade, desmistificando tabus sobre a idade. Por fim, a Diversidade e Interseccionalidade ficam claras na carreira de Lee Grant, que lida com múltiplos marcadores de identidade, e na pluralidade de vozes do evento "Casa Menopausa" e na narrativa de Maria Bopp. A análise preliminar revela que a Revista TPM promove uma abordagem multidimensional do envelhecimento feminino. As publicações celebram a autenticidade, a sabedoria e a autoimagem positiva, funcionando como pontes que conectam gerações e espaços culturais diversos. Essa abordagem fomenta a interculturalidade e a intergeracionalidade, superando narrativas cristalizadas e promovendo uma visão mais inclusiva e dinâmica da velhice na sociedade. A experiência da revista demonstra a importância de incorporar narrativas diversificadas para redefinir a identidade na sociedade contemporânea.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2020.

BERTH, J. Empoderamento. São Paulo: Pólen, 2019.

DEBERT, Guita Grin. A Reinvenção da Velhice: Socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: Ed. USP: Fapesp, 2012.

EDOA, Louis; VICTOR, Cilene. O papel das jornalistas negras na luta por reconhecimento e representatividade. RuMoRes, [S. l.], v. 16, n. 32, p. 248–273, 2022. Disponível em: <https://revistas.usp.br/Rumores/article/view/202037>. Acesso em: 21 abr.. 2025.

FRANCO, M. L. P. B. O que é análise de conteúdo. Brasília, DF: Cátedra UNB, 1998.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HALL, Stuart. Cultura e representação. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE - OPAS. Década do envelhecimento saudável nas Américas (2021-2030), 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-nas-americas-2021-2030>. Acesso em 15 fev. 2025.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Palavras-chave: comunicação e diversidade; envelhecimento e revista tpm; cultura e identidade; representação e mídias sociais.